

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

MAIS UMA VEZ DESCOBERTOS

Na hora em que todo o Mundo deseja ardentemente a Paz porque nunca ela esteve em tão grande risco de se perder; na hora em que de todos os paizes civilizados se erguem preces a Deus para que o Ceu evite que o monstro horrível tome conta dos povos e das nações na hora em que toda a gente abomina a guerra, ha uns srs. que ainda se permitem desejá-la sofregamente, não a rogando á Providencia porque tanto lhes não permite o seu ateismo. Esses srs. são os partidarios portugueses do reviramento comunismo. E' ver o ar de contentamento que todos eles trazem sempre que a situação internacional se complica; é notar o seu indistigável desapontamento sempre que as coisas parecem compôr-se e fugir do campo da luta guerreira, para o dar conversações diplomaticas.

Eles querem a guerra porque sonham que dum conflito armado surja a vitoria comunista e consequentemente a destruição da Civilização cristã ocidental que odeiam e abominam.

A victoria do Bolchevismo seria a victoria dos vermelhos espanhóis, seria a queda de Salazar e certamente a união ibérica.

Por isso, eles sonham com a guerra, querem a guerra e desejam-na.

Arrimado ao comunismo sem o qual não pode viver o nosso reviramento deseja a guerra que lhe traga a vitoria, que lhe traga o triunfo miseravel das suas doutrinas de perdição.

Quando se lhes fala na possibilidade de evitar a catastrophe enfurecem-se os reviramentistas, perdem a cabeça e vociferam loucamente.

Não a guerra tem de vir, a guerra é inevitavel, só porque eles a desejam e pensam tirar dela proveito e partido.

E' claro que põem de parte a hipotese de se baterem. Fosse ele possível rebentar o conflito que anunciavam e pelo qual ansiavam e todos os veríamos acachapados recolhidos cautelosamente na rectaguarda front de todos os negocios fazendo novamente aquelas negociatas escandalosas como a «Turness» os Transportes Maritimos e tantas outras tranquiernas de igual quilate.

Porque ainda que os tempos sejam outros só porque eles são os mesmos ainda têm esperanças de poder exercer a sua miseravel acção ainda que á custa do sacrificio de não poucas vidas.

Todavia, ao mesmo tempo que são os mais ardentes partidarios da guerra, fingem de pacifistas, porque assim cumprem melhor as ordens do Kuomintern a cujo serviço estão; Fazer toda a possível propaganda da guerra embora fingindo que a abominam atribuindo a todos menos aos comunistas a sua eclosão.

Nós, porém, conhecemo-los de sobra para que eles nos possam enganar.

D. A.

Este número foi visado
pela Delegação de
Censura.

“Aqui não reside o temor!”

São do Chefe estes dois belos pensamentos, sobre a Legião Portuguesa:

—Afeioar a nação ao Serviço das armas.

—Colocar nos pórticos de cada quartel ou organismo legionário a divisa: «Aqui não reside o temor!»

Sem receio de exagero, pode dizer-se que a marcha da Legião, ao ritmo forte da vontade nacional e com o seu completo apoio, é de molde a permitir as melhores esperanças, quanto á perfeita realização dos desejos manifestados por Salazar.

Dois anos de existência, decorridos em exercícios regulares de educação militar, cultivando-se ainda o factor moral do legionário, sob os pontos de vista de disciplina e de mística patriótica—dão já uma idéa do que poderá valer a força unida e metódica da Legião, dentro dos objectivos para que foi criada e em futuro relativamente proximo.

Quanto mais o voluntário da ordem fôr aperfeiçoando a sua preparação nacionalista e a sua formação espiritual, de modo a que possa mostrar-se integralmente modelar, numa dupla qualidade de «português» e de «homem bom»; quanto mais êle fôr auxiliando a obra de regeneração total da grei, efectivamente de um extremo ao outro extremo, em obediência aos eternos principios cristãos e ao formal imperativo da nossa rasão de ser histórica, quanto melhor souber corrigir a defeituosa conduta alheia, mercê do seu próprio e irrepreensivel comportamento,—tanto melhor poderá ser louvado como homem de veras representativo das gerações do ressurgimento, e tanto mais perto estará dos desejos e da vontade do chefe, com a massa inteira do país a admirar-lhe e a seguir-lhe os exemplos.

Então, a magnifica divisa—«Aqui não reside o temor»—terá o mais belo complemento e o mais alto significado de justiça, porque resultará da luminosa projecção do Espírito sobre a expressão simbólica da matéria.

Legionários:—continuai dignamente a tarefa que vos impuzestes, até que os desejos do chefe sejam admirável realidade!

TEATRO POPULAR

Como fôra anunciado realisa-se hoje e repete-se amanhã o grandioso e sentimentalissimo filme português de Jorge Brum do Canto—*A Canção da Terra*—produção que tem por cenário a escavada ilha de Porto Santo, por assunto um problema angustiante atravez de uma historia de amor e por protagonistas Elsa Rumina e Barreto Poeira.

Quinta feita—Temos o delicioso filme muito engraçado—*A noiva de meu Pai* (Mademoiselle ma Mére)—uma comedia franceza em 9 partes desempenhada por um par ideal com imenso espirito, a arrebatadora Danille Darrioux e o engraçadissimo Pierre Brasseur que embora filho extremamente respeitoso tem a fatalidade de se apaixonar pela sua madrasta (Danielle Darrioux).

Torna ainda o programa mais interessante e completo uma excelente produção de aventuras em 7 partes—*O Homem Leão*—com Kathleen Burke.

Festa da Luz

Conforme noticiámos realizouse nos dias 2 e 3 do corrente as festas em honra de Nossa Senhora da Luz, padroeira da laboriosa povoação do mesmo nome.

As festas decorreram com grande brilhantismo tendo levado á Luz alguns milhares de pessoas de toda a parte da Provincia.

Abrilantaram os festejos a Banda Municipal de Tavira e a Banda Municipal de Reguengos de Monsarás.

Mário Mota

Tivemos o prazer da visita do illustre escritor sr. Mário Mota que nos ofereceu dois interessantes livrinhos da sua autoria. «Retrato» e «Traço de União» são dois livros de versos que marcam nitidamente o valor poético de Mário Mota.

Os nossos agradecimentos.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

ÉCOS E NOTÍCIAS

A fronteira da Europa

Marañon, no seu artigo «A' margem da guerra civil espanhola», publicado na «Revue de Paris», estabelece a profunda diferença que existe em consequências para o futuro de Espanha entre a ajuda dos estrangeiros aos nacionalistas ou aos marxistas.

Já se sabe que quem transformou a guerra civil de Espanha em luta internacional num terreno nacional foram os que pretendiam transformar a Península numa «união das repúblicas socialistas soviéticas ibéricas» para tentar bolchevizar a Europa. E' natural que as nações atingidas se tivessem detido da lepra comunista.

Conforme escreveu Marañon: «O importante não é a ajuda momentânea fornecida pelos estrangeiros em homens e material... O importante é que os estrangeiros tentaram apoderar-se do espirito nacional. Mesmo que não houvesse no lado vermelho um único soldado ou uma só arma moscovita seria a mesma coisa—a Espanha vermelha é espiritualmente russa. Do lado nacionalista, mesmo que houvesse milhões de italianos e alemães, o espirito das pessoas seria—com suas qualidades e defeitos—infinitamente espanhol, mais espanhol do que nunca. E' inútil atacar com sofismas esta verdade absoluta de que dependiam já antes da luta a força dum dos partidos e a fraqueza do outro».

Quando os marxistas espanhóis e a chusma internacional que ao lado daqueles se bate ou de fora os ajuda poderosamente falam com hipocrisia duma intervenção estrangeira em Espanha, convém responder que não há pior intervenção do que a moscovita...

Dr. Moura Diniz

Transferindo a sua residência para Lisboa por ter sido nomeado professor do Colégio Militar, na Luz, e não podendo despedir-se de todas as pessoas das suas relações vem por este meio fazê-lo, apresentando-lhes os seus cumprimentos de despedida e oferecendo-lhes os seus préstimos naquela cidade.

A não-intervenção francesa

Há dias alguém apanhou no seu aparelho de T. S. F. uma estação vermelha de Madrid. A emissão destinava-se aos Estados Unidos. Diziam o locutor, anunciando a «proxima vitória da República espanhola»:

«Motivos da nossa confiança e da Vossa, proletários da América, ouvi: mil officiais franceses do exército activo estão actualmente no exército triunfador de Negrin. Ontem o embaixador do governo republicano em Paris pediu ao sr. Chautemps oito mil homens que passarão a fronteira no dia 8 de Agosto. Mais conseguiu o nosso embaixador que os serviços de abastecimentos do Exército francês enviassem de pronto para Espanha 55 toneladas de géneros alimentícios, que serão transportados nos seus camiões. Confiança. Saúde!»

Chama-se a isto a não-intervenção francesa... Pois, a pesar dos mil officiais do activo, enviados por Paris, «o exército triunfador de Negrin» leva sovas sobre sovas,

Versos

Retrato

*Leonor, a pastorinha,
Era da aldeia a rainha
Da graça, amor e beleza!
Colocada num altar,
Mãos erguidas, a rezar,
Santa era, com certeza!...*

*Tão santa que quem a via
Nunca mais a esquecia,
No coração a gravava!
Era um sonho a rapariga,
Bonita como a cantiga
Que nos seus lábios bailava!*

*Pois a linda Leonor,
Da manhãzinha ao sol pôr,
Cantava sem mais ter fim,
Alegre, fresca, rosada,
Como a luz da alvorada,
O riso dum serafim!*

*Tinha uns olhos da negrura
Da noite quando é escura,
Sem estrelas, sem fulgôr!
E os cabelos, como os olhos,
—Mar profundo, mar de escolhos—
Eram dessa mesma côr!*

*A boca não se descreve,
Mostrando os dentes de neve
Nesse cofre resguardados!
Os lábios são um gracejo
Daquêle amoroso beijo
De noivos ou namorados!*

*O nariz, sobre o comprido,
Era um nadinha atrevido,
Mas de rara distinção!
No conjunto harmonioso
Dêsse rôsto tão formoso
Só havia perfeição!*

*Côrpo franzino, elegante,
Sorriso terno, constante,
Dando vida à formosura.
Que dizer mais da pastora,
Dessa mulher tentadora
Tôda inocencia e candura?!...*

*Que dizer mais?!... Só que ela,
Tão esbelta como bela,
Era o retrato da mãe!...
Por êste tósco «croquis»,
Rápido, como o senti,
Vê se a mãe, linda também!...*

*.....
Sorria sempre um velhinho
Esquecido do caminho
Da sua morada eterna!
Só porque a Leonor
Namoriscava um doutor
Da medicina modernal*

*E era vê-lo, enlouquecido,
Feroz e até destemido,
Bradar por toda a aldeia:
«Leonor, oh! mãe bendita,
Não é não, não é bonita,
E' qual a mãe... muito feia!...»*

*Mentia o velho profeta
Alterando a linha reta
Do seu designio sensato!
A Leonor não é feia...
Que o diga a sua aldeia
Em frente do seu retrato!*

*Vai ser chamado o doutor
Pra sobre o caso depor,
Com rigor e prontidão.
Dizem que é afamado
E até especializado
Em doenças do coração...*

Accurcio Cardoso

Assine o «Povo Algarvio»

que é um louvor a Deus. Que o digam Don Benito e as margens do Ebro!

AVENÇA

Ainda a Tcheco-Eslováquia

A propósito desta questão muito se tem falado e escrito sobre o seu povo, a sua história e os seus estadistas. Costuma dizer o povo que neste mundo tudo se paga. E os dirigentes daquela nação, todos tchecos, estão pagando todos os erros da sua má orientação. Até os povos com quem eles mais contavam, os russos cis-carpáticos, os rutenos e os slovacos, reclamam agora a sua autonomia com autoridades suas. Isto demonstra apenas a razão das queixas apresentadas contra os dirigentes da antiga Boémia.

Nação renascida da Grande Guerra, após um eclipse d'algumas centenas d'anos, renascimento baseado na liberdade dos povos e no direito de disporem de si próprios, nunca os tchecos consentiram que as minórias da sua nação usassem desse direito, levando a sua teimosia a tratá-las como escravos visto que só os tchecos é que ocupavam postos de comando. E a situação era tão insustentável que Daladier, no seu discurso na Câmara dos Deputados, afirmava não se poder garantir, mesmo em caso de guerra victoriosa para os seus amigos, que a Tcheco-Eslováquia continuasse a existir na sua forma anterior á conferencia de Munique.

Aos erros do tratado de Versailles, não se importando com os 14 pontos de Wilson, base oficial da sua acção, na composição da nova Boémia, juntaram-se os dos chefes da nação e o resultado foi o que agora se viu. A não ser na U. R. S. S., a sua grande aliada e amiga que para nada lhe serviu, em nação alguma se tratavam as minorias com o desprezo empregado pelos maçons-comunistas, senhores absolutos da patria de S. Venceslau.

E não bastando os erros da politica interna, ainda a sua politica externa agravava mais a situação. Os territorios que agora foram obrigados á Polonia, foram roubados a esta quando os bolchevistas batiam ás portas de Varsóvia. Não contentes com a patifaria de se recusarem a deixar passar o material de guerra francês para o exercito polaco, apesar da sua aliança com a França e apesar de a Polonia ser, como ela, também uma renascida da guerra de 14-18, a Tcheco acrescentava a esta perfidia o golpe de preto, contando com a victoria da U. R. S. S., lhe roubou uma região habitada numa enorme maioria por polacos, unicamente porque era rica em minas.

Esta atitude da Tcheco foi sempre um enigma para quasi toda a gente. Só agora, pelas referencias que o «Diario da Manhã» fez a um livro, «As Legiões Tchecas na Sibéria», de Constantino Sakharow, chefe do Estado-Maior dos Exercitos Russos Brancos, é que se fica compreendendo bem o que são os tchecos e as razões do seu procedimento naquella emergencia.

As celebres Legiões Tchecas, cuja travessia da Russia, ao ser assinada a paz de 1917 com Lenine, até ao posto de Vladivostok era considerado um dos actos mais gloriosos da Grande Guerra, aparece neste livro descrita de tal forma que temos a impressão de que os comandantes dessas Legiões eram tudo, menos soldados. Os roubos e as imoralidades cometidas foram de tal ordem que um dos generaes tchecos, talvez o unico com dignidade, terminou por se suicidar não podendo impedir o procedimento infame dos seus camaradas. Por ultimo, o autor desse livro até prova que foram esses tchecos que entregaram o almirante Koltchak, um dos chefes dos russos brancos, aos moscovitas. Comandava essas Legiões e recebeu os trinta dinheiros de Judas pela traição acima descrita, o general Syrowy, actual chefe do governo tcheco!

Não há duvida que povos assim, com taes dirigentes, devem

Exames

Lista dos alunos que fizeram exame do 2.º grau e ficaram aprovados, do concelho de Tavira:

Santa Catarina—José Amarante Fernandes e Manuel Domingues, aprovados.
Livramento—Antonio Luciano Lopes, distinto; José Aldomiro dos Anjos e José Vicente do Nascimento Madeira, aprovados.

Amaro Gonçalves—José João Simão e José Sebastião da Cruz, aprovados.
Luiz—Antonio Correia Martins, Arnaldo Casimiro Anica e Arnaldo Olimpio Evangelista, distintos; José Epifanio Martins, José Silvino Carócho e Luiz Leão de Jesus, aprovados.

Cabanas—Alberto Julio do Carmo e Antonio dos Santos, distintos; Joaquim Domingues Fernandes, aprovado.

Conceição—Luciano José Gregório, aprovado; Rui da Silva Argel e Verissimo da Silva Fernandes, distintos.

Santo Estevão—Antonio Gomes Bernardo, distinto; Tolentino Bernardo de Mendonça Nunes, aprovado.

Santa Luzia—Antonio Claudino Mestre, aprovado.

Tavira—Americo Eduardo Ferro, aprovado; Antonio Jacinto Pereira, distinto; Antonio Pedro Poleja, aprovado; Augusto Domingues da Encarnação Martins, Feleciano Francisco Martins Gomes, Dimiense Mendonça de Almeida Viegas e Helder de Oliveira Gonçalves, aprovados; João Agnelo de Brito, distinto; Joaquim Florêncio Neto, Joaquim Pedro Vaz Figueiredo, Jorge de Jesus Fernandes Paraiso, José Jerónimo Bicho, José Joaquim de Jesus, José Julio Marcelino, José Macedo dos Santos Pereira, José Tiago Horta e José Tomaz Gomes, aprovados; Leodoro Fernandes Peres, distinto; Liberto Arcajo Madeira Pires, Luiz José Ribeiro de Jesus, Manuel José Mestre, Marcelino Pedro Beldade, Rogerio Pedro Pereira Leiria, Rolando Evermundo Matos, Romualdo Neves dos Santos, Sebastião José Palma e Sebastião de Mendonça Viegas, aprovados; Antonio José Costa Pires, Eduardo Baptista Regato e Valentin Diniz Tavares Galhardo, distintos.

Idem das alunas

Cachopo—Barbara Pereira, distinta; Ermelinda da Conceição Ribeiros, Maria José da Palma Brito e Maria Suzete Martins, aprovadas.

Santa Catarina—Lucinda de Jesus e Maria do Carmo Lourenço Reis, aprovadas; Maria José Nunes e Maria Ventura Correia, aprovadas.

Amaro Gonçalves—Leonilda Justina do Carmo Pereira, distinta; Maria Catarina Fernandes Xavier, aprovada.

Cabanas—Judite da Conceição Reis, aprovada; Maria Julia Gil, distinta.

Santo Estevão—Maria Eduarda Nunes Mendonça, Maria do Carmo Viegas e Maria Solésio Rodrigues aprovadas.

Tavira—(Asilo Esperança Freire)—Alda Moreira Cavaco, Beninda da Conceição Marcos, Celisia Pereira Moita, Clotilde das Mercês Santos, Eugénia Maria Gomes, Felisbela da Conceição Janela, Isaura Maria de Oliveira, Ivone de Sousa Leandro, Luzia Marcos Matos e Maria Alice Gaetano, distintas; Maria José Sancho da Graça e Maria Lucia, aprovadas; Natercia Alzira Baptista Duarte, distinta.

Tavira—Graciete Ribeiro Lourenço, Maria Cidália das Chagas Barros, Maria João da Cruz e Maria Julieta do Nascimento, distintas; Maria de Lourdes da Saúde Pires, aprovada; Maria Suzela Andrade Ferreira e Maria Suzela Quintina Dias, distintas; Maria da Trindade Carvalho Madeira, aprovada, Teresa de Jesus Mendonça, distinta; Jise-lia Odete Costa Campos e Judite Alberto Machado Cruz, distintas; Maria Adelaide Cabrinha Santos, Maria Antonia Evangelista Entrudo, Maria Eduarda Conceição Monteiro e Mercês Palmeira Candeias, aprovadas.

NOTÍCIAS MILITARES

Nomeação

Foi nomeado Comandante da Companhia da G. N. R., de Faro, o capitão de Infantaria, sr. Heitor Patricio, Delegado Regional da Mocidade Portuguesa no Algarve.

Colocações

No Regimento d'Artilharia de Costa N.º 1, o capitão d'Artilharia, sr. José Vizeto Chagas.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO

Telex: 59—Villa Real de Santo Antonio

viver só entre si e com uma rede de arame farpado á roda das fronteiras.

Não podemos deixar de pensar que a Alemanha é hoje um povo de 80 milhões de habitantes no centro da Europa. A sua influencia espalha-se não só pela acção do medo mas, principalmente e de inicio, pelas suas relações economicas. Há portanto que atender a este facto ao apreciarmos a situação actual, tanto mais que não somos alemães. Mas, tudo o que nos revoltou no Anschluss, deu agora lugar á sensação de que tinha sido feita justiça.

O FLAGELO DA RAIVA

Uma acertada decisão da Camara Municipal de Palmela

A Camara Municipal de Palmela publicou as seguintes instruções sobre a raiva:

«1.º—A raiva é um mal terrível, por isso que, uma vez declarada, não tem cura.

2.º—A raiva transmite-se pela baba ou saliva do animal danado. Por isso, precisam de receber tratamento anti-rábico: a) os individuos mordidos; b) os individuos lambidos ou sujos pela baba ou saliva em qualquer parte do corpo em que tenham feridas, golpes ou escoriações por mais pequenas que sejam; c) os individuos arranhados; por isso que os cães, e principalmente os gatos, lambendo as patas, deixam nestas baba ou saliva.

3.º—O tratamento anti-rábico é preventivo e, como todos os tratamentos preventivos, tanto mais eficaz quanto mais cedo for aplicado. Por isso, devem apresentar-se em um Instituto ou Dispensario anti-rábico, o mais rapidamente possível, todos os individuos mordidos, arranhados, lambidos ou contagiados pela baba ou saliva de animais que tenham sido mortos, tenham desaparecido ou tenham morrido de doença suspeita de raiva. Não precisam de receber tratamento anti-rábico os individuos que tenham comido carne de animais mortos por animal raivoso, desde que tenha sido cozinhada.

4.º—E' um erro matar os animais suspeitos de raiva na idéa de enviar a cabeça para análise e depois seguir ou não o tratamento, conforme o resultado dessa análise. O resultado negativo da análise rápida de um animal que foi morto não tem valor. Matar o animal agressor é ficar sempre obrigado ao tratamento anti-rábico.

5.º—Procura prender e conservar vivo o animal agressor, mantendo-o em observação durante dez dias. Procedendo assim, pode-se evitar muitas vezes o tratamento anti-rábico ou cessar este tratamento, caso haja começado, o que sucede quando o animal não apresentou, durante aquele tempo, sinais de raiva.

6.º—Matai os cães e gatos mordidos ou arranhados por qualquer animal suspeito de raiva, não havendo pessoas agredidas por eles. Havendo pessoas agredidas, proceder como vai indicado no numero anterior.

7.º—Matar todos os cães e gatos vadios, evitando meter-lhes a mão na bôca.

8.º—Remeter sem demora para o Instituto Camara Pestana, de Lisboa, ou para os Institutos anti-rábicos do País, as cabeças dos animais suspeitos de raiva, que, tendo mordido qualquer pessoa, tenham morrido de doença ou por qualquer circunstância tenham sido mortos.

9.º—Não consentir que andem pelas ruas cães sem açaço, quando tiver aparecido qualquer animal suspeito de raiva na povoação ou arredores e manter esta medida durante dois meses, pelo menos.

10.º—Quando haja hesitação sobre o procedimento a seguir, consultar o médico ou o médico veterinário da localidade ou o Instituto, porque, se há casos que não oferecem duvidas sobre o modo de proceder, como aqueles de que trata o n.º 3.º em que os individuos devem seguir imediatamente para o Instituto anti-rábico, outros há em que eles não precisam de receber tratamento e a sua vinda constitui não só um transtorno para os próprios, como uma despesa inutil para o Estado».

CACHOPO

Prevenimos todos os nossos assinantes desta localidade que tenham recibos atrasados o favor de os liquidarem no estabelecimento do sr. José dos Santos Junior.

Noticias Pessoais

Aniversário

Fazem anos:

Em 10—D. Maria da Natividade Peres Correia.

Em 11—D. Maria Solesio Padinha e Coronel Luis Anibal da Gama Pinto.

Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz e sr. Eduardo Felix Franco.

Em 14—Dr. Antonio Manuel Almodovar e o sr. José Francisco das Chagas.

Em 15—srs. Liberto dos Martires Laranja Conceição e João Baptista Carvalho.

Partidas e Chegadas

Regressou a Lisboa o sr. Joaquim Teixeira Telo, tenente de Artilharia.

—Esteve nesta cidade o Capitão de Infantaria, sr. Paulino Soares, comandante da Companhia da G. N. R. da Estrela, em Lisboa.

—Já regressou a Faro o sr. Joaquim Soares, tenente de Infantaria reformado.

—Partiu para Lisboa o sr. Manuel Rodrigues Coelho, capitão d'Administração Militar em serviço na G. N. R.

—Partiu para Santarem o sr. José Francisco Massapina, aluno da Escola de Regentes Agricolas, daquela cidade.

—Esteve nesta cidade o nosso prezado correspondente em Cacela e colaborador sr. dr. Campos Palermo.

—Com sua Esposa esteve nesta cidade o sr. Elvino de Abreu Silva, conceituado comerciante em Cacela.

—Acompanhado de sua filha Mle. Maria Amelia Matos, esteve nesta cidade o sr. dr. José Augusto Soares de Matos, Conservador do Registo Civil em Vila Real de Santo Antonio.

—A fim de adquirir os novos modelos para a proxima estação partiu para Lisboa Mle. Albertina Massapina, distinta modista de chapeus.

—Esteve nesta cidade o sr. Virgilio Encarnação, nosso correspondente em Santo Estevão.

—Por ter sido nomeado professor do Colegio Militar, partiu para Lisboa, acompanhado de sua Esposa e Filho, o sr. dr. Armelindo de Moura Diniz.

—Regressou de Lisboa, onde esteve gosando as ferias Mle. Maria de Lourdes da Graça Horta, Regente dum Posto de Ensino.

—Acompanhada de sua mãe, regressou de Faro a sr.ª D. Maria Mascarenhas, distinta professora oficial nesta cidade.

—Partiu para Evora o sr. Joaquim Galhardo Palmeira, aluno do Seminário daquela cidade.

—Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade o sr. dr. José Vasco Nunes médico municipal em Cacela.

—Partiu para Lisboa o sr. José Elessbão Mansinho da Graça, aluno da Universidade.

—Partiu para a capital o sr. dr. Luiz Medeiros Antunes, funcionario superior do Ministério da Justiça.

—Partiu para a Belgica o nosso conterraneo sr. Engenheiro Joaquim Mendes Cipriano.

—Acompanhado de sua Esposa partiu para Lisboa o sr. Engenheiro Antonio Herculanio de Carvalho.

—Partiu para Lisboa o sr. Carlos Pacheco Pinto, estudante do Liceu.

Acompanhado de sua Esposa sr.ª D. Maria Josefa de Freitas e Silva, partiu para o Estoril, onde fixou residencia, o sr. dr. Antonio A. de Freitas e Silva.

—Acompanhado de sua Esposa partiu para Beja, o sr. Eduardo Gonçalves Soares, professor do Liceu.

—Partiu para a capital o sr. Tenente Coronel Florentino de C. Martins, 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 4.

—Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Jorge Manuel Neves Braz, distinto clinico e interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa.

—Partiram para Evora os estudantes nossos conterraneos srs. João José Nuno Ponce, José e João Rodrigues Centeno.

—Partiu para Lisboa, o nosso conterraneo sr. José Parreira.

—Acompanhado de seu filho partiu para a capital o sr. capitão Henrique Galvão.

—Acompanhado de sua Esposa partiu para Castelo Branco, o sr. dr. João do Nascimento Mansinho, professor do Liceu daquela cidade.

Concertos musicais

—Os concertos da Banda Municipal, no Jardim Publico continuam durante o mês de Outubro, se o tempo permitir, das 18 ás 20 horas, ás quartas e sábados.

A Galeria—Este velho palacio do seculo 18.º remoçou. Caiado de branco até parece outro.

Agora melhor se podem admirar as belzas do seu estilo, as suas magnificas cantarias. Foi uma boa ideia que a nossa edildade teve. Beneficiou o palacio e alegrou a cidade, donde desappareceu aquela mancha escura.

Federação Nacional dos Produtores de Trigo

Conselhos práticos

Se quereis o vosso trigo enceleirado com segurança deveis:

1.º—Fazer no campo mēdas ou frascas sómente quando o trigo tiver perdido toda a humanidade.

2.º—Debulha-lo sómente quando esteja completamente sêco.

3.º—Só enceleiras o trigo quando este cante na mão, e tenha sido bem limpo.

Se seguirdes êstes conselhos vereis que o vosso trigo:

1.º—Oferece aos parasitas maior resistencia.

2.º—Fica menos sujeito ao aquecimento, e portanto aos cheiros resultantes das fermentações: bafio, fermentado (azedo) e ardimento.

3.º—Aumenta o Peso do Hectolitro (peso especifico).

4.º—Não necessita pajejamentos tão frequentes.

5.º—Terá maior valor e menor despesa.

A experiencia desfaz todas as duvidas.

Superfície das Colónias Portuguesas

A superfície das colónias que formam o Império Colonial Português é a seguinte:

Cabo Verde, 4.033 km²; Guiné, 36.125 km²; S. Tomé e Príncipe, 964 km²; Angola, 1.246.700 km²; Moçambique, 771.125 km²; India, 3.983 km²; Macau, 15,51 km²; Timor, 18.990 km².

Total: 2.081.935,51 km².

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

ESCOLA

Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA

Rua do Arsenal, 54-3.º LISBOA

Fundada em 1930

e ao abrigo do Decreto 23.447

Habilitação garantida para

Guarda-livros

em 8, em 12 ou em 20 meses, conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia, a sua idade, etc.

Quadro de Honra: alguns distintos alunos

N.º 3

Sr.ª D. Luiza Benito Resina—Montijo

Sr. Antonio Joaquim da Rosa—Beja

Sr. Pedro Rebelo Malhado—Monforte

Sr. Duarte C. Ferreira-Bombarral

» Manuel Costa—Banco Credit Foncier, Mecknès (Marrocos)

(Iremos publicando mais nomes nos numeros seguintes de «Povo Algarvio».)

Cursos de Escrita, Contabilidade, Estenografia, Dactilografia, etc.

Peça grátis o nosso livro de propaganda que contém planos de estudo, programas dos diferentes cursos, tabelas de preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, de Lisboa, Porto, Provincias, Colónias e estrangeiro, etc.

Se lhe for possível recorte e envie-nos este anuncio.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Produtores de leite

Se quereis LEITE LIMPO, utilizai o **Filtro Marco**

que vos proporcionará uma filtração RAPIDA e reterá todas as impurezas, visíveis e invisíveis que o leite contenha.

Filtro Marco fará com que o vosso leite seja um ALIMENTO DE QUALIDADE para todos, velhos e novos, e um artigo de primeira ordem para o fabrico de manteiga e queijo.

Aparelho simples, sólido, eficaz e de duração ilimitada. Custo de manutenção insignificante.

Unicos Agentes em Portugal e Ilhas Adjacentes

A. SILVA & FIGUEIREDO, LIMITADA

Rua das Janelas Verdes, 2 — LISBOA

Os pedidos podem ser feitos directamente ou ao agente geral no Algarve

Artur Arriegas Pacheco

96 — TELEFONE — 96

OLHÃO

Rações para gados

Fábrica de Moagem

DE

Francisco Martins Pereira

TAVIRA

Os melhores produtos aos melhores preços

ARRENDAM-SE

Três propriedades pertencentes a D. Maria Carolina Mendonça Cristina, situadas: Uma no sitio do Brejo com vinha, amendoeiras, oliveira e alfarrobeiras.

Outra denominada o Monte com arvoredos da mesma espécie menos vinha; e a outra denominada Casas Velhas e com arvoredos da mesma espécie, ambas no sitio do Póço do Vaes.

Aceitam-se propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mês.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Raimundo—Porta Nova—Tavira.

VENDE-SE

A propriedade denominada «Cativa», no sitio do Valongo, a 20 minutos de Tavira. Dirigir propostas a Jacques Cunha, Rua Nova da Piedade, 85-5.º-Dto. Lisboa.

Estabelecimento

Trespasa-se ou vende-se com todos os seus pertences.

Tratar com José Rosa Pereira, Rua das Freiras, 11—Tavira.

Muita atenção!

Se o cavalheiro ou senhora só prima por vestir bem, vá já à «COMPETIDORA» que é a casa que convém.

Fatos prontos a vestir Da mais fina casemira, só se podem conseguir A' do neves em Tavira.

As mais lindas gabardines De Coimbra ou Arrentela, Importa directamente P'ra servir a clientela.

Ninguém vende mais barato Nem sup'rior, é mentira! Se quiser comprar um fato Que toda a gente admira Corra ao «ZÉ AUGUSTO NEVES» Na Praça Velha, em Tavira.

Pela Província

Loulé

Lutuosa—Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu na pretérita terça feira, nesta localidade, donde era natural, o sr. José de Sousa Oliveira Junior, de 32 anos de idade, digno ajudante de notário e capitalista.

O saudoso extinto era dotado de excelentes qualidades de caracter, e gozava de gerais simpatias, desempenhando ha alguns anos o cargo de tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia local.

No seu funeral, que foi muito concorrido, viam-se pessoas de todas as categorias sociais, pessoal da Santa Casa da Misericórdia e da E. V. A., de que o finado era socio.

Deixa viúva a sr.ª D. Benvida Gonçalves de Sousa Oliveira e era pai do nosso amigo sr. José Gonçalves de Sousa Oliveira e da menina Maria Candida Gonçalves de Sousa Oliveira, aluna do liceu de Faro, e cunhado do nosso presado assinante sr. José Firmino de Freitas Filho. O funeral esteve a cargo da agencia funerária do sr. José de Brito Barracha. O correspondente do «Povo Algarvio» apresenta as suas sentidas condolências á familia enlutada.

Musica—A excelente Banda de Reguengos de Monsarás, visitou na passada terça feira esta vila, acompanhada da sua direcção e de diferentes individuos de destaque naquela vila alentejana.

Deu um concerto na Avenida José da Costa Mealha, sob a regencia do maestro nosso conterraneo sr. José da Silva Domingues, que foi ouvido por centenas de pessoas com geral agrado.

Foram esperados á entrada da vila pela «Banda União Marçal Pacheco», tendo subido ao ar muitos morteiros.

Após a sua chegada percorreram as principais ruas da vila, tendo cumprimentado a Camara Municipal, a Imprensa e a sede da «Banda União Marçal Pacheco», etc.

Varias—Tivemos o prazer de abraçar há dias o nosso amigo sr. José Maria Nobre Santos, distinto aluno do Instituto Superior Tecnico.

—Esteve alguns dias em Loulé, tendo partido para Lisboa na ultima segunda feira, o nosso amigo sr. José Pedro de Brito, furiel da Administração Militar.

Está em Loulé o sr. dr. Joaquim de Brito da Mana, distinto medico dos Hospitais Civis.

—Vimos nesta o sr. Cristovão de Sousa Texugo, residente em Tavira.—E.

AGRADECIMENTO

Antonio Alves Feliciano, Cezario da Encarnação Feliciano e Justina Alves Feliciano, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente vêm por este meio agradecer a todas as pessoas, que acompanharam na sua doença, assim como á sua ultima morada seu chorado filho e irmão Paulo Joaquim Alves Feliciano. Também pelo mesmo modo agradecem ás meninas que se incorporaram no funeral.

Amendoeiras

Vendem-se no Pomar dos Pombos, Asseca—Tavira.

COLÉGIO Vasco da Gama

Av. Manuel da Maia, 2 LISBOA—Norte
Tele. Gramas Colégio-Lisboa
fone 44342

A 1.ª Organização do Ensino Particular do País

Grandiosas instalações em edificios próprios.

Amplas salas, laboratórios e gabinetes completos

Campos de jogos, piscina e gymnásio-teatro.

98% de aprovações nos exames oficiais.

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Educação moral, fisica e artistica

CURSOS:

Primário, Liceal, Comercial e de admissão ás Faculdades.

Preços iguais aos dos outros colégios

Assinal o «POVO ALGARVIO»

Cada um no seu lugar

Bento (altaiate)

Rua Alexandre Herculano, 12 TAVIRA

Diplomado pela Associação dos Officiais de Alfaiates de Aula de corte de Lisboa.

Fatos para homem desde 100\$00
Sobretudos para homem desde . 100\$00

Esta casa toma a responsabilidade das suas confecções.

Amendoeiras

Em viveiro. Vendem-se. Quinta da Fidalga.—Cacela.

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do Batalhão n.º 3 da Guarda Nacional Republicana, faz publico que no dia 12 de Outubro próximo futuro, pelas 15 horas, se procederá, nos quartéis sedes de companhia, á arrematação de forragens a seco, para os solipedes deste Batalhão, pelo periodo a decorrer de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939.

A arrematação terá lugar:—Em Setubal, para os Postos de: Setubal, Grandola, Santiago do Cacem, Torrão, Barreiro e Almada;—Em Beja para os Postos de Beja, Aljustrel, Mertola, Moura e Odemira;—Em Evora, para os Postos de: Evora, Estremoz, Montemor-o-Novo, Reguengos e Portel;—Em Portalegre, para os Postos de: Portalegre, Nisa, Ponte de Sôr, Elvas e Campo Maior;—Em Faro, para os Postos de: Faro, Loulé, Portimão, Silves e Tavira.

As propostas indicando o minimo preço oferecido por cada genero, em cada localidade, obedecerão ao modelo constante do caderno de encargos, e serão entregues na sede das companhias a que disser respeito o fornecimento, até ás 14 horas e 30 minutos do referido dia, devidamente lacradas e acompanhadas da respectiva caução provisória.

O caderno de encargos e o regulamento para a formação de contractos em materia de Administração Militar de 16 de Novembro de 1905, podem ser consultados no Conselho Administrativo deste Batalhão, onde serão prestados os esclarecimentos pedidos, todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, achando-se o caderno de encargos tambem patentes nas sedes dos Postos da G. N. R. acima indicados.

Quartel em Evora, 23 de Setembro de 1938

O Tezoureiro do Batalhão
José Maria Mira da Costa
Capitão

ARRENDAM-SE

O direito a 4/5 partes duma courela de fazenda no sitio do Almargem, denominada o «Vau» de que é usufrutuária Maria Isabel Gil Madeira.

Quem pretender dirija-se ao escritório do solicitador encartado Joaquim do Carmo Peres.

SEGUROS

Do Ramo Incêndio a o abrigo do artigo 604 do Código Administrativo efectua Francisco Padinha Raimundo—Tavira.

NOVIDADE ESCOLAR

Livrinho para aprender a ler

pelo Professor Janeiro Acabado

Acaba de publicar-se, e encontra-se á venda em todas as livrarias, este novo Método de leitura, resultado de uma longa prática e de um aturado estudo dos problemas didácticos.

O autor não teve em vista apresentar aos que mourejam no ensino das primeiras letras, o mais difficil ensino da escola primária, uma Cartilha cheia de modernismos, mas antes de um instrumento de trabalho util, aos que aprendem e ensinam.

E' a continuação da experiência portuguesa em métodos de leitura, muito aproveitando aos alunos que quasi por si só aprenderão a ler e a escrever e aos mestres—professores, regentes, directores de escolas regimentais e de asilos, pais e irmãos—pois á disposição e ordem da matéria e a seriação das dificuldades estão feitas de tal forma que basta saber ler para saber ensinar por este livrinho.

Impresso em óptimo papel, bem apresentado gráficamente, profusamente ilustrado, com alfabetos acompanhados de desenhos coloridos, com uma nova distinção silábica, e representando o som das vogais de uma maneira engenhosa, de forma a não levar o aluno a acentuar erradamente, não teme confrontos com quaisquer dos métodos nacionais e estrangeiros, pois esforços e dinheiro não foram poupados para que a edição resultasse completa.

Entre o material didáctico que acompanha a Cartilha e que pode ou não ser utilizado—fólias de trabalho, letras móveis, quadros com as páginas do «Livrinho»—destacaremos as folhas de trabalho, que serão vendidas ao preço do papel usado nas escolas, e têm dum lado as pautas apropriadas para se escreverem nelas os nomes manuscritos que se encontram no final de cada página do Livrinho, e do outro lado esquadrias, numerosos desenhos, letras com setas indicando a direcção a seguir, para serem coloridas pelos alunos que assim aproveitarão bem o tempo.

Estamos certos de que a applicação deste verdadeiro método activo de leitura e escrita irá aumentar o rendimento escolar, não só da primeira mas das outras classes primárias, porque o professor disporá de mais tempo para bem desempenhar a sua pesada tarefa.

Depositária: Livraria Carlos Marques & C.ª Lda.—Beja.

PELA IMPRENSA

«O Castanheirense»—Recebemos a visita deste prezado camarada que se publica em Castanheira de Pera, sob a direcção do sr. Dr. José Fernandes de Carvalho.

Boletim da Associação Commercial de Logistas de Lisboa—Entrou no 3.º ano de publicação este Boletim de distribuição gratuita, optativamente dirigido pelo sr. Domingos da Gama Garcia. Para comemoração do seu 2.º aniversário fez publicar um interessante numero a cores repleto de gravuras e recheado de bela colaboração.

Os nossos parabens.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na POLICLINICA do Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro TAVIRA

VENDA DE PREDIO

Situado na Rua Candido dos Reis n.º 18 a 26, nesta cidade. Recebem-se propostas e facilita-se o pagamento em prestações. Dirigir ofertas a esta Redacção.

HORTA

Arrenda-se como sequeiro e sem casa de habitação a Hortinha no sitio Afoga Burros, freguesia de S. Tiago, que pertenceu a Maria José Hortinha (por 1 ou 2 anos, caso convenha). Dispõe-se de 1 ramada para arrendação.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paula em Tavira.



Por 300\$00 GABARDINES
FRONTAS A VESTIR
NAS ALFAIATARIAS DE
Manuel e Valentim Lopes
os únicos que têm os afamados tecidos
SUPERBUS

Estes que só podem ser vendidos por Alfaiates, e desde que disponham de «Stock» de fazendas; valiosa garantia para V. Ex.^a que não terá mais tarde de arrepender-se por ter escolhido um fato banal. A autenticidade do SUPERBUS é reconhecida pela marca tecida na orela a todo o comprimento — cujo fac-simile, se encontra acima. — Além da garantia oferecida ao comprador através dum selo metálico preso em cada corte.

Depois os últimos padrões dos conhecidos e apreciados, tecidos

Planas & Ranos - Coimbra

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

Aprenda Rádio

40\$00



será o seu dispendio mensal, durante um limitado numero de meses, para que se possa diplomar na mais fascinante ciência dos nossos dias—RADIO.

Vença a adversidade aumentando as suas aptidões!

Torne-se um dos membros desta congregação de estudiosos.

ACADEMIA NACIONAL DE RÁDIO

Rua Dionisio de Pinho, s/n
VILA NOVA DE GAIA

Peça folheto descritivo

N. B.—Cite sempre este jornal



**PLANTAR
ARVORES**

Todo o homem que plantou uma arvore não passou inutilmente sobre a terra

Mário Bâtista de Melo & Irmãos, Lda.

VIVEIRISTAS AUTORIZADOS

Quinta da Fonte do Castanheiro — COIMBRA

Fornecem as melhores oliveiras, laranjeiras, videiras, barbados americanos, maceiras, sementes, etc. E' a única casa no género que honra Coimbra. Peçam catálogo que se envia grátis.

Propriedades rústicas

Arrendam-se. Trata-se com João Braz de Campos, na Quinta do Mirante, Luz de Tavira.

Anuncios e pedidos de Assinaturas

para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos

—:— Tavira —:—

SER MODERNO

não significa sómente viajar de automovel ou avião e possuir receptor de T. S. F.

Para se ter verdadeiramente o espirito da época, é necessário atender ás exigencias da higiene servida pela ciencia.

V V

Só apresenta produtos purissimos e deliciosos que porão a sua saude ao abrigo de mistelas obnoxias e reles, deliciando ao mesmo tempo o seu bom gosto.

PREFIRA

Limonada Natural

POIS É UM PRODUTO

V V

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores

Artigos de Mercearia

Excelentes

Chás e Cafés

Puro

Azeite do Alentejo

Lindas

Louças

Finos

Vidros

Bons

Talheres

Duráveis

Esmaltes e Ferros de engomar

Gostosa

Confitearia

Saborosos

Licores e Vinhos do Porto

Chique

Papel de Cartas

Variados

Brinquedos

Escolhida

Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc. . . .

Sabonetes—Loções—Rouges

Batons—Pós de Arroz

Pastas Dentífricas

Crems Dentífricos, etc. . . .

Apreciáveis

Descontos aos Revendedores

Módicos

Preços

Fontinha da Atalaia

Balneario—TAVIRA

Fecha em 30 de Outubro

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

Drogaria Tavirense

DE

SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA

Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS

Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.